

Altamente difundido no segmento alimentar, os termos "natural" e "orgânico" cada vez mais fazem parte do universo da beleza, em especial o de cosméticos.

Diante dos benefícios oferecidos pelos ingredientes biocompatíveis e de olho em uma nova tendência de mercado, as indústrias cosméticas estão investindo cada vez mais em ativos naturais e também em certificação natural e orgânica para a composição de seus produtos, chamados cosméticos ecologicamente corretos ou "cosméticos verdes".

Confira a seguir a entrevista com a profissional Damaris Harder Lourenço, Bacharel em Química Industrial e pós-graduada em Ciência, Pesquisa e Desenvolvimento de Cosméticos.

Isabel Piatti - Em termos de cosméticos, qual a diferença de um produto orgânico e um produto natural?

Damaris Harder - O cosmético Natural é aquele desenvolvido 100% a base de ingredientes naturais e vegetais. Já o cosmético orgânico é aquele que, além de ser desenvolvido 100% a base de ingredientes naturais e vegetais, tem que atender a uma porcentagem mínima de ativos orgânicos certificados.

IP - O que diferencia um cosmético natural de um cosmético orgânico e o que é preciso para que um cosmético receba essa a classificação?

Damaris Harder - A diferença entre um cosmético orgânico e um cosmético natural é somente a porcentagem de matérias-primas certificadas presentes em cada um, mas isso vale somente para produtos com certificação. Um cosmético natural certificado tem que ser 100% a base de ingredientes naturais e vegetais e dentro de sua composição, no mínimo 5% dos ingredientes tem que possuir a certificação orgânica, ou seja, no mínimo 5% das matérias-primas são certificadas. No caso de cosméticos orgânicos certificados, eles também têm que ser 100% a base de ingredientes naturais e vegetais e dentro da sua composição 75% dos ingredientes tem que possuir certificação orgânica, ou seja, 75% das matérias-primas devem ser certificadas.

IP - Você poderia traçar um quadro comparativo entre o cosmético orgânico, cosmético natural e os cosméticos convencionais? Quais são as vantagens e diferenciais?

Damaris Harder - Cosméticos orgânicos: Utilizam praticamente e exclusivamente ingredientes certificados orgânicos e demais ingredientes derivados de matérias-primas vegetais (ou animais). Nenhum uso de petroquímica ou derivados.

Cosméticos naturais: utilizam apenas ingredientes derivados de matérias-primas vegetais (ou animais, como cera de abelha, leite, etc), renováveis, obtidos com processos de reações simples, sem uso de agentes petroquímicos. Nenhum uso de petroquímica ou derivados.

Cosméticos convencionais: utilizam praticamente componentes oriundos exclusivamente da petroquímica, em função do custo mais barato e do efeito proporcionado. Surgem cada vez mais questionamentos sobre a inocuidade destes componentes para saúde, sem contar que não são renováveis. Citando, dentre outros, os parabens, que têm tido grande repercussão.

IP - Em um período que tanto se fala de cosméticos orgânicos e cosméticos verdes, de que maneira o cliente pode ter certeza que se trata de um produto com esses diferenciais ou se é apenas um apelo de marketing utilizado pela indústria?

Damaris Harder - A única maneira de identificar a real procedência desses produtos é por meio da certificação, por órgão idôneo, credenciado com ISO65 pelo menos e adicionalmente para outros padrões, como por exemplo, lei orgânico Brasil, etc.

Produtos não certificados não oferecem nenhum tipo de garantia, pois não existe regulamentação deste setor. Haverá mais garantia somente quando houver uma regulamentação pelo governo, com fiscalização. Hoje, as empresas podem fazer qualquer marketing de produto "natural" pois não existe marco legal para fiscalização da Anvisa.

IP - Quais as certificações que ajudam a identificar a procedência verde do cosmético, já que no Brasil não existe regulamentação oficial?

Damaris Harder - No Brasil existem as certificadoras IBD e Ecocert o uso dos selos fornecidos por essas instituições é que ajudam a identificar a procedência verde do cosmético.

IP - Que tipos de ingredientes são encontrados e quais substâncias não devem estar presentes em um cosmético verde?

Damaris Harder - Esse tipo de cosmético utiliza apenas ingredientes derivados de matérias-primas vegetais (ou animais, como cera de abelha, leite, etc), renováveis, obtidos com processos de reações simples, sem uso de agentes petroquímicos. Não deve estar presente nada que advinha do uso de petroquímica ou seus derivados.

IP - Quais os principais tipos de cosméticos verdes oferecidos no mercado?

Damaris Harder - A maioria dos cosméticos desse segmento estão com apelo de natural ou verde, porém poucos estão com garantia via certificação. Os orgânicos estão aumentando, mas existe o problema atual de regulamentação do setor de alimentos orgânicos, que acaba gerando dificuldade também para certificar os cosméticos orgânicos (sem Instrução normativa específica).

IP - Atualmente a indústria cosmética conta com bons fornecedores de matérias-primas orgânicas para os cosméticos?

Damaris Harder - Sim, atualmente temos uma oferta um pouco melhor, mas ainda não é o ideal, deixando uma carência muito grande em muitas matérias-primas, já que simplesmente não existem na opção com certificação orgânica, obrigando nesses casos o uso de matéria-prima vegetal.

IP - Com relação aos cosméticos para tratamentos estéticos, quais as vantagens e benefícios de um produto verde com relação aos convencionais?

Damaris Harder - A grande vantagem é de o produto estar tratando a pele e devolvendo a ela suas condições naturais e, principalmente, vitalidade (saúde) da pele, pois através do produto verde ou vegetal temos a ação dos ingredientes naturais diretamente no tecido cutâneo sem a interferência de outros componentes sintéticos ou químicos.

IP - Por que os produtos com conceito verde costumam ser mais caros? Qual a relação custo X benefício para o consumidor?

Damaris Harder - Os ingredientes derivados da petroquímica são, em sua maioria, mais baratos. Este quadro vai mudar à medida que o setor de cosmetologia natural continuar avançando. O custo pode até ser um pouco mais alto, mas o benefício com certeza é bem maior, não só pela saúde do consumidor, que usa produtos brandos, mas também com relação ao meio ambiente e toda a cadeia produtiva, valorizando o uso responsável dos recursos naturais.

IP - Os cosméticos verdes podem ser considerados uma tendência de mercado?

Damaris Harder - Sim, são tidos como a grande tendência do momento, pois o consumidor está resgatando no cosmético verde as suas raízes de produtos naturais e saudáveis.

IP - Como é aceitação dos cosméticos verdes no Brasil? E internacionalmente?

Damaris Harder - No mercado internacional esse tipo de cosmético tem uma aceitação e procura muito

alta, fato que já está se refletindo também no mercado interno.

IP - Os cosméticos verdes são indicados para alguns casos ou pessoas em específico?

Damaris Harder - Tem -se notado que pessoas alérgicas, com sensibilidade na pele, que sofrem reações indesejadas com produtos convencionais, não sofrem os mesmos tipos de reações ao usarem os cosméticos com procedência natural e de origem orgânica, mas podem ser utilizados por todas as pessoas que buscam produtos com esse conceito e benefícios.

IP - Analisando sob esse aspecto, pode-se dizer que a escolha por um cosmético verde também se dá por uma filosofia de vida?

Damaris Harder - A escolha sem dúvida se dá principalmente pelos conceitos de qualidade de vida e sustentabilidade que esse tipo de produto traz consigo e que reflete os hábitos de vida de uma pessoa.

IP - Existe alguma comparação ou associação entre cosméticos verdes e alimentação orgânica e natural para o bem-estar e saúde de um indivíduo?

Damaris Harder - Sim, isto vai ao encontro da pergunta anterior, na qual associa-se o benefício tanto para saúde do consumidor, como para o planeta de forma geral, através dos processos amigáveis ao meio ambiente e ao homem ao longo da cadeia produtiva. O agrotóxico que deixa de ser usado nas fazendas orgânicas se traduz numa poluição a menos para a terra, para o lençol freático, e para o indivíduo que na fazenda é responsável por aplicar o agrotóxico. Sabemos bem da gravidade causada aos trabalhadores agrícolas pelo uso mal feito de agroquímicos, como perda de fertilidade, tontura, má formação de feto, isso sem mencionar casos ainda mais graves. No estado do Mato Grosso, por exemplo, grande produtor de soja, foi realizada uma pesquisa em que encontraram resíduos de agrotóxicos no leite materno, de tanto que o ambiente foi poluído pela substância nociva. O bebê nasce praticamente mamando agrotóxico, já pensou? Então sim, há um real efeito positivo ?bola de neve? ao longo de toda a cadeia e não apenas para o consumidor final.

IP - Em quanto tempo os resultados do tratamento com cosméticos verdes podem ser vistos?

Damaris Harder - Não dispomos de estudos específicos sobre cada produto e sim de resultados com o decorrer do tempo, em virtude do reequilíbrio fisiológico e, claro, da manutenção do tratamento com o uso desses produtos.

IP - Para finalizar, qual a principal dica que o consumidor deve observar na hora de escolher um produto seguro, para uma beleza natural?

Damaris Harder - O primeiro critério é a CERTIFICAÇÃO do produto pelo IBD ou ECOCERT que atesta que o cosmético é 100% natural, trazendo consigo todos os temas abordados acima.